## Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, por meio de reunião virtual, através do aplicativo Google Meet, em virtude da pandemia pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2), reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação, criado pela Lei nº 3.187, de 24 de junho de 1997, alterado pela Lei nº 3.978, de 12 de julho de 2005, nomeados pelo Decreto nº 7.960, de 24 de fevereiro de 2021, para a discussão dos seguintes assuntos: 1) Encerramento das atividades do CMEI Profa Romilda Leonor de Conti, abordando os itens: Motivação e Alocação dos alunos e servidores; 2) Mudança de endereço do CMEI Dilce de Silos Mayriques; 3) Mudança de endereço do CMEI Olaria; 4) Reforma da EMEF Profa Maria de Magalhães Castro e deslocamento dos alunos e funcionários; 5) Outros assuntos pertinentes. Na oportunidade, o presidente deste Conselho Orivaldo Candarolla iniciou a reunião, agradecendo a presença dos membros, passando a discorrer sobre a pauta. O primeiro assunto abordado foi em relação aos questionamentos feitos pelo presidente do Conselho à Secretária de Educação, a professora Elenira Aparecida Cassola, sobre as notícias do fechamento do Cmei Profa Romilda Leonor de Conti em relação ao motivo do fechamento, sobre a situação dos alunos e professores, bem como se a comunidade já está ciente. Apresentou a todos a resposta encaminhada pela secretária (que será parte anexa desta ata), dizendo que o motivo do fechamento desta unidade escolar, diz respeito a apontamentos do Tribunal de Contas - TCESP em relação a problemas existentes com a locação do prédio, com a falta do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que para regularizar esta documentação é necessária uma série de obras relativas a acessibilidade como rampas, corrimãos e sanitários acessíveis, bem como a divisão da energia elétrica e água que são compartilhados com a Mitra Diocesana de São Carlos, proprietária do Imóvel. Em relação aos alunos e professores todos serão alocados em escolas na mesma zona territorial. Informou também, que os pais já estão cientes e que já foi realizada uma reunião com os responsáveis dos alunos. A conselheira Sônia, que já atuou no município como Supervisora, também enfatizou a necessidade de regularizar a situação da referida escola. Passando para o segundo item da pauta, sobre a mudança de endereço do Cmei Dilce e ao mesmo tempo, também sobre a mudança de endereço do Cmei Olaria, informou que ambas as escolas também possuem pendências com relação aos prédios em que hoje estão instaladas e para resolver essa questão, serão alocadas em prédios escolares do Município que possuem espaço para tal. Também foram feitas considerações favoráveis nestas mudanças pelas conselheira Sônia e Juliana. Após esta discussão, foi abordada a situação atual da Emef Maria de Magalhães Castro, no Jardim Pedro Ometto. Essa escola está com problemas estruturais e nesta semana iniciou-se o corte de árvores que supõe ser o motivo causador dos problemas. O presidente Orivaldo informou também que a escola passará por vistorias da Defesa Civil e dos engenheiros da Secretaria de Projetos para avaliar se as aulas poderão retornar, uma vez que para a execução do corte das árvores, devido à necessidade de utilizar máquinas de grande porte, as aulas foram autorizadas a acontecerem de forma estritamente remotas. Muitos conselheiros manifestam não saber desta situação, mas que é essencial a reforma da escola. Após abordar todos essas questões, foi aberto à palavra a todos. A conselheira Juliana abordou o retorno na rede municipal, às aulas presenciais com 100% (cem por cento) dos alunos a partir de treze de outubro, mas sem a obrigatoriedade. Ainda solicitou ao colega conselheiro Jean se poderia comentar sobre esse retorno na instituição de ensino particular, na qual trabalha e representa neste conselho. O conselheiro Jean, afirmou que o retorno teve uma grande aceitação por parte dos pais e alunos, mas não atingindo o total de alunos, mas bem próximo dele. Comentou ainda que não tiveram incidentes que necessitassem suspender as aulas. A conselheira Maria Helena comentou também, que em sua instituição, o retorno de 50% (cinquenta por cento) foi bem aceito por todos. Após esses comentários, o presidente Orivaldo Candarola informou a todos que recebeu do vereador Matheus Turine, questionamentos sobre as alterações da grade curricular da rede municipal de ensino para o ano letivo de 2022 e enfatizou que oficialmente, este conselho ainda não recebeu informações da Secretaria de Educação, visto que as grades ainda encontram-se em fase de estudos e não foram homologadas nem pela Secretaria Municipal, nem pela Secretaria de Estado. As conselheiras Érica e Fernanda apresentaram suas considerações a respeito da discussão das grades, apontando um novo olhar para o período integral da educação infantil, bem como alterações necessárias para o ensino fundamental. Após essas discussões foi aberta a palavra novamente para considerações e questionamentos. A conselheira Valéria questionou a situação da diretora do Cmei Rolmilda, para onde iria, bem como se a informação sobre o fechamento do Cmei Ázia, localizada no Jardim Maria Luiza II era verídica. O presidente Orivaldo afirmou que a escola Ázia não será fechada, bem como a diretora do Romilda também terá novo posto de trabalho, conforme legislação vigente no município. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente, Orivaldo Candarolla, deu por encerrada a reunião. Eu, Juliana Thais Beltrame, secretária, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e a posteriori pelos demais presentes de acordo com a imagem dos membros participantes nesta reunião. Jaú, vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e um.





